

Plano de Ação 2020-2023

A associação SciComPt foi criada a 18 de novembro de 2014 e tem como objetivos a promoção da comunicação de ciência em todas as suas vertentes, a promoção do intercâmbio entre profissionais de comunicação de ciência e a promoção da participação informada dos cidadãos em todas as questões que envolvam a Ciência e a Tecnologia. Esses foram também os pontos de partida para os objetivos definidos pela presente equipa candidata aos órgãos sociais da associação.

Na constituição da presente equipa procurou-se ter representantes de várias áreas profissionais da comunicação de ciência: da comunicação institucional à comunicação com o público, da mediação entre os cientistas e os media à educação, sem esquecer a importância da investigação nesta área. Os membros têm experiências muito diferentes, trazendo para a discussão abordagens e perspectivas muito distintas.

A formação deste grupo teve em conta, tanto quanto possível, a distribuição geográfica dos seus membros. Estes encontram-se a trabalhar em regiões que cobrem o território de Portugal Continental de norte a sul (Figueira de Castelo Rodrigo, Aveiro, Lisboa, Algarve) e uma das suas regiões autónomas (Açores).

Sabendo que a abrangência profissional, a experiência e a distribuição geográfica dos nove membros dos órgãos sociais será sempre limitada quando comparada com a totalidade dos membros da associação, a presente equipa deseja constituir comissões e/ou grupos de trabalho com os restantes associados e está disponível a ouvir as sugestões dos membros, quer para a criação desses grupos, quer para o desenvolvimento de atividades.

A equipa candidata apresenta **quatro pontos-chave** no plano de ação para o mandato de 2020-2023:

1. Fortalecer e alargar a comunidade

A SciComPt é bem conhecida dos seus membros pela sua presença nas redes sociais, pelo grupo do Facebook e pelos congressos anuais. Mas existem ainda muitos comunicadores de ciência no nosso país, que não conhecem a associação ou que não vêem vantagem em ser associados. Pretendemos chegar a esses comunicadores para alargar o número de sócios e aumentar a rede de contatos possíveis entre todos os associados. O alargamento desta rede contribui para a construção de uma comunidade mais diversa e, portanto, mais rica.

Queremos alargar esta comunidade, quer através das iniciativas com e para os associados, quer pela definição de um plano de comunicação estratégica das atividades e da própria associação.

Pretendemos ainda potenciar as parcerias entre os associados e proporcionar momentos de partilha de experiências além dos congressos e durante o ano. Gostaríamos também de envolver os membros de forma mais próxima no trabalho desenvolvido pela associação.

Entendemos que o trabalho em equipa e com estabelecimento de parcerias é importante para a comunidade e queremos incentivar essas parcerias com entidades nacionais que desenvolvam projectos com pontos comuns e com entidades internacionais congêneres da SciComPt — à semelhança da parceria existente com a Associação Espanhola de Comunicação Científica e a Associação Galega de Comunicação de Cultura Científica.

2. Apoiar a formação e desenvolvimento de competências

Uma das necessidades frequentemente apresentada pelos sócios é a formação. É por isso que os congressos têm sido antecidos por workshops e outros têm sido desenvolvidos ao longo do ano. Pretendemos aumentar esta oferta, fazê-la chegar a mais sócios — utilizando, por exemplo, plataformas digitais —, atender às necessidades expressas pelos associados e envolvê-los como formadores. Outros módulos poderão contar também com a participação de convidados externos. Apesar de a aposta ser principalmente na formação dos profissionais que fazem parte da comunidade e de outros comunicadores de ciência, pretendemos também apoiar a formação de cientistas e outros intervenientes que precisem de comunicar ciência com o público leigo, com os media ou com decisores políticos.

3. Promover a valorização da comunicação de ciência

Entendemos que cabe também à SciComPt promover a valorização da comunicação de ciência dentro das instituições: i) pelo reconhecimento e apoio aos investigadores que participam em atividades de comunicação de ciência; ii) pela especialização de jornalistas na área da ciência nas redações dos órgãos de comunicação social; ou iii) pelo incentivo à contratação de comunicadores de ciência para as equipas de comunicação das instituições.

Pretendemos alargar a visibilidade da SciComPT não só junto da comunidade de comunicadores de ciência, como também junto de cientistas, instituições de ensino superior, decisores políticos e interessados em comunicação de ciência. Com a estratégia que definimos, esperamos contribuir para que a associação se afirme como uma referência nacional de comunicação de ciência, tanto por ter uma voz mais audível e ativa do debate sobre a importância da comunicação de ciência em Portugal, como pela possibilidade de contribuir para a atração e distribuição de financiamento para este setor.

4. Promover e apoiar a inclusão, equidade e diversidade na comunicação de ciência

A comunicação de ciência pode e deve ser um campo que apoia as sociedades pluralistas. No entanto, apesar da enorme quantidade de informação científica, o acesso à informação e as oportunidades para o envolvimento do público não são ainda distribuídos de forma equitativa.

Para combater esta lacuna, propomo-nos, por um lado, criar grupos de trabalho focados em temas de relevância para a rede, que sejam representativos da diversidade nacional, quer em termos geográficos, étnicos, culturais, socio-económicos, religiosos, de género e de pessoas com deficiência. Por outro lado, temos também como objetivo reforçar a sensibilidade da comunidade nacional de comunicação de ciência para a importância da diversidade e equidade nas diversas ferramentas e projetos de comunicação que desenvolvemos e promovemos.

Nesse sentido propomo-nos: identificar necessidades e oportunidades para abordagens inclusivas de comunicação de ciência; compilar estratégias, ferramentas e recursos que permitam envolver e alcançar, de forma inclusiva e equitativa, públicos-alvo com diferentes identidades, e que reflitam a diversidade da realidade nacional; identificar e divulgar boas práticas e projetos; e inspirar novas colaborações e troca de experiências com instituições dedicadas às áreas da inclusão, equidade e diversidade.